

# O FIGUEIROENSE

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor

José Francisco da Silva  
Director e Administrador  
Arthur de Paiva Furtado

## ASSIGNATURAS

Um anno	1220
Seis mezes	660
Brazil, anno	2200
Africa, anno	1220
Numeroavulso	503

Anunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

## Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

**CENTRO REPUBLICANO**  
Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

## PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director  
Originarios e ja não publicados não se restituem  
Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

## Medidas de Fomento

Por intermedio dos seus delegados districtaes a Direcção Geral de Agricultura mandou ouvir os respectivos Syndicatos Agricolas sobre a disposição em que o Estado se encontra de facilitar-lhe a aquisição de machinas agricolas e animaes reproductores, tendo n'esse sentido sido officiado na passada semana ao Syndicato do nosso concelho.

Não sabemos ainda o que sobre assumpto terá respondido essa importante aggremação, contudo quer-nos parecer que se está em face d'uma concessão que em nada aproveita a agricultura d'esta região.

Se o Estado, representado pelo governo, quer effectivamente fomentar essa importante e primordial fonte de riqueza nacional tem de orientar a sua acção por forma bem diversa da que até ao presente tem tido, promulgando disposições que justamente acattem os legitimos interesses dos agricultores e facilitando-lhes a collocação dos seus productos e a aquisição dos adubos, do enxofre e do sulfato cuja extrema carestia, tornando-se incompativel com os recursos do lavrador, foi uma das que mais contribuiu para a escassês dos cereaes e perda das uvas da presente colheita.

Não deve o governo olvidar que vão em breve iniciar-se assementeiras do trigo e que subsistindo as mesmas causas licito é recear que os mesmo efeitos se produzam, sendo de notar que essas causas estão até mais agravados no anno presente com o preço actual dos adubos que tem sobre os do ultimo anno, uma subida não inferior a 40 %.

Se a acção do governo se não fizer sentir immediatamente n'este importante assumpto arranjando meio de baratear esses productos, as terras voltarão a se-mear-se por adubar e as vinhas de novo ficarão sujeitas á acção destruidora do oydium e do myldium sendo pois licito esperar que a colheita do futuro anno seja ainda mais escassa que a do anno presente, o que forçosamente tem de produzir consequencias funestissimas.

O caso não está para demoras nem comporta palliativos, e o governo tem no procedimento da Inglaterra e da França caminho aberto para o seu procedimento

com a certeza do exito que n'esses previdentes paizes promptamente se obteve.

E' preciso fazer-se em Portugal o que ahí se tratou de fazer logo que a guerra submarina, dificultando altamente o serviço de transportes, collocou em serio risco o grave problema das subsistencias publicas.

N'um e outro d'esses estados se tratou immediatamente de incitar o lavrador a elevar ao maximo a producção das suas terras, fornecendo-lhe tudo que para tanto se tornou necessario e promulgando-se remuneradoras tabellas de preços porque o governo pagava os generos produzidos, ainda com a vantagem para o productor de os poder vender a quem melhor lh'os pagasse.

Entre nós tem-se feito precisamente o contrario obrigando-se o pobre agricultor a declarações de producção, sempre feitas com natural relutancia, e fixando-lhe para a venda dos seus productos preços que não lhe é licito exceder e que de modo algum o compensão das despesas e sacrificios que actualmente se fazem com o cultivo das terras.

Mais do que isso, o celebre decreto n.º 3:216 de 22 de junho do anno corrente, que a nosso ver só serve para desgostar e vexar os respectivos agricultores, consigna a extraordinaria doutrina de os tornar **meros detentores** dos seus productos, punindo com penas absurdas o mais leve desvio d'aquilo que afinal é propriedade exclusiva sua e que tantas canceiras e despesas representa!

Não pôde ser! Ou o governo effectivamente se orienta d'outro modo e trata de promulgar sem demora as medidas de fomento que a lavoura reclama e a que nos temos referido, ou isto vae de mal a peor e quando as desastrosas consequencias de tanta incuria principiarem a accentuar-se será tarde de mais para lhe dar remedio.

### Escola movel

Conforme foi reclamado pela digna Camara Municipal foi creada nas Bairradas d'esta freguezia e concelho uma escola movel destinada ás creanças do sexo femenino e que vae principiar a funcionar dentro de breves dias.

## FACTOS E OCCORRENCIAS

### Cinco de Outubro

Passou hontem um novo anniversario da proclamação da Republica, acontecimento historico em que a maioria da nação justamente poz as suas melhores esperanças e que consequentemente recebeu com verdadeiro alvoroço.

Essas esperanças porém vem sendo successivamente aniquiladas pelos desvarios constantes d'um partido de pessima orientação, poucos escrupulos e menos patriotismo, e assim se vae convertendo em verdadeira desencorajação, em perfeito desalento o grande regosijo, e as risonhas esperanças dos primeiros dias.

Quer isto dizer que a Republica tinha fallido em Portugal? De modo nenhum.

O que se traduz com clareza do que deixamos referido é a necessidade urgente de mudar de processos afastando-se do poder quem o não sabe exercer.

### Nota politica

O presidente do ministerio tem andado n'um constante vae-vem de Lisboa para a Serra da Estrella e da Serra para Lisboa, com variações por Cascaes e Belem e, em regra, com acompanhamento de reuniões ministeriaes que se prolongam por quatro, cinco e até seis horas!

E' evidente que anda mouro na costa, e que o caso é de tal forma bicudo que se pensou em adiar a viagem á front do sr. presidente da Republica.

Seja o que for, continuamos na mesma clamando sempre pela formação d'um forte governo nacional que esteja, pela competencia e prestigio dos homens que o componham, verdadeiramente á altura d'esta terrivel situação que atravessamos.

O que está é que não pôde nem deve continuar por que não satisfaz de modo nenhum as condições que deixamos referidas e outras se não comportam na situação actual.

Já deu provas de mais da sua acção e essas ficaram tão á quem do que era necessario atingirem, que pouca gente haverá no paiz que não esteja absolutamente convencida da inutilidade da sua permanencia no poder.

### Sobreiros, oliveiras e azinheiras

Pelo decreto n.º 3:387 publicado no «Diario do Governo» de 26 de setembro ultimo foi prohibido cortar, arrancar os por qualquer forma causar o perecimento das oliveiras, azinheiras e sobreiros, sendo as infracções d'essa prohibição punidas com prisão correccional não inferior a tres mezes e na multa d'um a dois annos para os que não forem proprietarios d'essas arvores, e a mesma multa com a prisão que lhe competir nos termos do art.º 476 do codigo penal para os que o forem!

Semelhante disposição abrangge tanto as arvores seccas como as que o não estiverem, pois até as que estiverem seccas o pobre proprietario ficou prohibido de cortar sem para tanto obter licença de determinadas entidades!

Enfim, isto já não tem commentarios e desde que a lavoura nacional, que é a mais visada no assumpto, com tudo se cala e conforma, nós, com sobeja razão, vamos fazendo o mesmo.

### Officiaes melicianos

Foi convocado para fazer a sua apresentação como official meliciano, o Meretissimo Delegado d'esta comarca e nosso respeitabilissimo amigo sr. dr. Paulino Joaquim Couceiro Leitão.

Sua ex.ª deve ir matricular-se no respectivo corpo no dia 7 ou 8 do corrente mez reassumindo em seguida as suas altas funcções na nossa comarca.

Foi igualmente convocado para o mesmo fim o reverendo parochn da freguezia d'Arega sr. Francisco d'Oliveira David que vae tambem brevemente matricular-se regressando depois ao exercicio da sua igreja ate que lhe toque a vez do definitivo alisamento.

### Tiros no Zezere

Tem assumido proporções ainda não atingidas em anno algum a pesca do peixe no Zezere por meio de explosões de dinamite, as quaes não sómente matam o peixe grande como inteiramente destroem as novas criações.

Segundo d'ali nos dizem essa criminosa pesca está-se fazendo com a maior desfaçatez e descaramento, a toda a hora do dia e mesmo nos sitios mais povoados

de maior transitó.

Ao digno chefe do posto da guarda republicana d'esta villa, a cuja actividade e correcta orientação não regateamos os nossos elogios, pedimos que lance para este importante assumpto toda a attenção que elle reclama de fórma a que se evite este barbarismo sem nome que tende acabar completamente com essa verdadeira riqueza da nossa rigião, que era o saborosissimo e abundante peixe do rio Zezere, assim ameaçado de inteira ruina.

### As nossas cortiças

Tem tido bastante procura n'estes ultimos dias as cortiças da presente tiragem, que em grande parte já foram negociadas para o Porto para onde tem seguido pela estação de Miranda. Os preços são ainda um pouco baixos, devido certamente ás difficuldades de transportes marítimos, mas a procura que tem tido e as tranzações que já se fizeram são de molde a fundamentar legitimamente esperanças de boas vendas para aquelles que se tem asegurado nos respectivos preços.

### O milho

E' este anno sensivelmente diminuta a colheita d'este cereal no nosso concelho, não devendo ir além de dois terços da colheita do anno anterior.

Apesar d'isso deve ella ser sufficiente para fazer face ás necessidades do respectivo consumo, sendo o mercado d'esta villa aquelle que mais barato o está a fornecer em toda esta grande rigião.

### Engulhos damnados

Propuzemos ha dias n'este jornal que aos jornaleiros do nosso concelho se d'esse o salario diario de quinhentos réis e que por esta quantia se lhe vendesse um litro d'azeite, meio alqueire de milho ou um alqueire de batatas, que é afinal o que essa pobre gente já de ha muito reclama e que, a nosso ver, está ainda ao alcance da minguada bolsa dos respectivos lavradores.

Os senhores da *União*, que tem lá varios compadres a quem a carapuça não servia bem, accudiram logo a dizer que não, que aos jornaleiros não podia nem devia dar-se mais que um cruzado por dia.

Como lhe não aparámos o jogo agora já se arrependeram do que fizeram e mettem os pés pelas mãos inventando quantas mentiras podem para afastarem de si o odioso de tal procedimento.

E' tarde para isso! Os pobres jornaleiros que leiam o que escrevemos e propuzemos a seu respeito e logo conhecerão se fomos nós ou se foram elles que quizemos accudiram á sua precária situação.

# EVOCAÇÃO

Vinde, ó genios do alto!... —singi minh'alma  
D'uma luz diuturna, —da Luz Bemdita!  
Dae-me um beijo de paz saudosa e calma, —  
Aliviae meu peito que palpita!

Espargi na minh'alma mansamente  
Os aromas suaves da Poesia! —  
Fazei que eu tanja a Lira ardentemente, —  
—Dae-me a luz por fanal, —o amor por guia!

Quero cantar as minhas, a Saudade,  
O Amor — n'uma paz mistica, completa!...  
Vinde pois espargir a claridade  
N'est'alma atribulada de Poeta!

E eu — enquanto est'alma em vão suspira  
Nos páramos nostalgicos da Dor, —  
Farei soltar da minha ardente Lira  
Tristes endeixas de Saudade e Amor!

(Do meu livro inedito «COLMEIAS DE OIRO»)

Manuel Correia da Silva

Oliveira do Bairro (Bairrada)

### Novo academico

Matriculou-se nas cadeiras que constituem o primeiro anno da Faculdade de Direito na Universidade de Coimbra, e ainda na cadeira de Historia da Faculdade de letras o nosso joven e presado patricio Ernesto d'Araujo Lacerda e Costa, filho do nosso velho amigo e sr. Joaquim Lacerda Junior, abastado proprietario, d'esta villa.

### Ainda o azeite

Bem diziamos nós que os taes pobres diabos da *União* haviam de engulir em secco a bafurada de asneiras que o seu mau setro os levou a vomitar nas columnas do jornaleco.

Mas é que a bucha foi de tal maneira que os homenzinhos se engasgaram de todo não havendo meio de lhe arrancar uma de geito!...

Largo paleio, sim; as invenções e infamias do costume de mistura com outras mentirolas, mais descaradas ainda, para corar as primeiras, é claro; mas a respeito de ganharem os cem escudos que lhe offerecemos por cada alqueire d'azeite que o nosso amigo Lacerda tivesse comprado nas condições que elles apregearam, isso *moita carrasco*, que o demonio das notas podiam ir untadas e sujarem lhe os bolsos...

E o dinheiro dos pobres?...

As taes seis libras que o nosso amigo Lacerda mandava immediatamente entregar ao sr. administrador se elle tomasse a responsabilidade, affirmada no seu jornal, de vender azeite ao publico pelo preço que elle lh'o estava e está vendendo?

Isso tó rola!...

Sacaram da Joaquina do Maluco e outras infamias mais, mas a respeito de responsabilidades

calaram a boquinha bem calada não fosse sahir-lhe novo churri-lho de dislates que lhe custasse algumas centenas de escudos.

Verdadeiramente impagaveis e insubstituiveis, estes pobres diabos como jornalistas.

Sahe-lhe sempre tudo ás *avesas* sem elles mesmo daram por isso, de fórma que quando pretendem apoucar uma philantropia ou desvirtuar intenções as mais humanitarias logo as destacam e realçam contra sua vontade.

Depois mascam em secco, como agora, atiram meia duzia de... pinotes e ficam assim a pensar como isto de escrever em jornaes é um pouco mais difficiloso do que arremessar meia duzia de pedradas ou medir copos de vinho...

E enquanto elles baldadamente procuram desvalorisar actos generosos que não são capazes de praticar o nosso amigo e sr. Joaquim Lacerda lá vae abastecendo o povo a seiscentos réis o litro d'azeite, pelo que já lhe offereceram a sete escudos por alqueire, e que elle podia vender a quem bem quizesse sem que o sr. administrador do concelho ou quem quer que fosse podesse de alguma fórma impedir-lhe essa venda.

### Bonita idade

Completoou no dia primeiro do corrente mez o seu nonagessimo segundo anniversario a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Candida de Lacerda e Almeida, que é actualmente a pessoa de mais idade da illustre familia d'Araujo Lacerda d'esta villa.

Apesar de tão avançada idade a vaneranda senhora conserva-se na posse de todas as suas faculdades andando perfeitamente e não tendo até ao presente necessidade de usar oculos.

### Joaquim Henriques Varandas

Na sua residencia em Alge, da freguezia de Campello, d'este concelho, falleceu na passada semana este bemquisto cidadão antigo e considerado empregado da casa Amaral & Companhia de S. Thomé, e um dos cidadãos de mais destaque da sua freguezia.

Deu causa a lamentavel occorrença o grande calor que apanhou por occasião da queima nos mattos do alto d'aquella freguezia, a que recentemente nos referimos, e onde o nosso amigo Varandas extraordinariamente se expoz para salvar grande quantidade de colmeias que por ali tinha espalhadas.

Já de lá veio bastante doente para casa, onde falleceu tres ou quatro dias depois.

A toda a sua familia e em especial ao seu genro e nosso querido amigo Manuel Henriques Domingos Rosa, enviamos os nossos sentimentos.

Acompanhado de seu filho, esteve n'esta villa o nosso presado amigo sr. Manuel dos Reis, de Villas de Pedro.

### Sombrio futuro

O sr. Costa Junior que, como delegado dos socialistas portuguezes foi assistir á conferencia de Londres, expondo recentemente as suas impressões sobre o que ali se passou relativamente ás nossas importantissimas colonias africanas, fel-o em termos que mais veem avulumar os justos receios de que no numero anterior d'*O Figueiroense* nos tornámos ecco e que são na verdade de molde a produzir justificado alarme n'este pobre paiz que parece estar reservado para acontecimentos proximos e da maior gravidade.

Por tudo o que se passou na referida conferencia conclue aquelle nosso illustre compatriota que a doutrina do celeberrimo parographo XIV do relatorio ali apresentado pelo ex-ministro Henderson e pelo qual uma grande parte do nosso opulento patrimonio colonial iria, com algumas colonias allemãs, constituir o celebre Estado Africano, não deve ter sido ignorada do governo do seu paiz, antes talvez faça parte de um projecto cuja execução corresponde á perda total das nossas riquissimas possessões africanas.

A circumstancia do sul da Africa com Lourenço Marques e Porto de Moçambique terem ficado fóra do celebre Estado neutro, diz o intelligente representante do socialismo portuguez, não modificou o seu modo de ver sobre as intenções que attribue ao governo inglez, antes mais arreigam no seu espirito a dolorosa conclusão a que chegou, sendo opinião sua

# EMONEURA

medicamento - alimento

GRANULADO

Com seguros efeitos na:

**TUBERCULOSE ANEMIA**

**DEBILIDADE CONVALESCENSA**

Neurastenia, Suores nocturnos, Afeções osseas das creanças, Diabetes, Escrofolas, Hemorragia, Esfalfamento intellectual, Durante a gravidez e lactação.

todas estas doenças d'um mesmo estado morbido se traduzem pela mesma alteração de sangue

Cada frasco..... 1\$20

**Deposito Geral**

Pharmacia Teixeira

Poco dos Negros 101

**Deposito Central**

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca

Rua de S. Julião, 91. 1.º

LISBOA

NO PORTO

Pharmacias:—Deodato da Silva, rua 31 de Janeiro; Lino & Filho, Praça Carlos Alberto, Dr. Moreno, Largo de S. Domingos

Drogarias:—Sousa Pombeiro, rua Cedofeita; Cerqueira da Motta, & C.ª rua Mousinho da Silveira; Moura & Ferreira, Largo de S. Domingos; Rodrigues Costa, Largo de S. Domingos.

que essas riquissimas regiões propositadamente se reservaram para compensar dos sacrificios feitos com a guerra a União Sul Africana, que para elles e já de ha muito vem lançando as suas vistas cubiçosas!

E' fóra de duvida que graves são os perigos que n'este momento nos ameaçam e como o governo se obstina em não esclarecer á nação do que se passa justo é suppor que a sua acção não tenha conseguido afastal-os, se é que a sua imprevidencia não chegou ao inacreditavel extremo de deixar *correr o marfim* n'um caso como este que é de influencia decisiva para a nossa existencia.

Enfim, tremendas são as responsabilidades da hora presenté e mal hajam aquelles que perante a sua gravidade extrema não ponham de parte toda a qualidade de interesses ou rivalidades politicas para exclusivamente dedicarem a sua acção em afastar de nós os perigos que nos envolvem.

## A frota americana

O «Shipping Board» diz que os Estados-Unidos, em pouco mais de um anno, terão

uma frota mercante de mais de 1:600 unidades, de uma tonelagem global de nove milhões e duzentas toneladas, nas quaes ficarão comprehendidas as setecentas mil toneladas dos barcos austro-allemaes que se encontram agora sob o pavilhão americano.

Os barcos americanos disponiveis para o serviço do Ultramar serão uns 458, d'uma tonelagem global de dois milhões oitocentas e setenta e uma mil toneladas.

## CARROÇA

**C**OMPRA-SE, que esteja em bom estado. N'esta redacção se diz.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Serviço de automoveis**

a preços modicos

João Luiz Junior, proprietario do hotel e da alquilaria

figueiroense, adquiriu tambem para alugar mais um magnifico automovel com logares para cinco pessoas com o qual faz serviço para qualquer localidade.

## Assignantes d'“O FIGUEIROENSE,,

Estando na epocha usual da cobrança das assignaturas d'“O Figueiroense,, pedimos a todos os nossos presadissimos assignantes a fineza especial de nos enviarem a importancia das suas assignaturas poupando-nos assim as despezas de cobrança postal que é bastante dispendiosa, nada, portanto, se harmonisando com as difficuldades financeiras com que luctam as empresas jornalisticas de pequeno porte, como a nossa.

O recibo respectivo é respeitante ao periodo de treze mezes, custando porém, apenas a importancia de 1\$20 da assignatura annual, para assim indemnizarmos os nossos estimados assignantes da suspen-

são d'um mez illegalmente imposta ao *Figueiroense* pela censura local.

Desde já agradecemos pnhorados a todos os nossos presadissimos assignantes que se dignarem acceder a este nosso pedido.

## Cal muito barata

Manuel dos Santos, da Seiceira, Alvaizere, vende magnifica cal nos seus fornos em Alvaizere, ao preço de tres escudos cada moio.

Tambem vende cantarias a preços modicos.

## Boas casas

Vendem-se ou arrendam-se, juntas ou seperadas, 2 boas moradas de casas, sitas ao Areal, n'esta villa. Tem ambas bom quintal sendo uma propria para pessoas de tratamento. Trata-se com o seu proprietario Manuel Affonso de Carvalho e Almeida, d'esta villa.

## Estercos de curral e cocheiras

Compra qualquer porção de carradas de estercos o proprietário sr. Joaquim Lacerda Junior, d'esta villa.

que é proprietario Carlos Jorge. Na barbearia ARTE NOVA modernamente montada, encontram-se ex.<sup>mas</sup> freguezes, todas as condições hygienicas numa perfeição escrupulosa em todos os serviços e sobretudo um esmerado asseio. Prefiram, pois, a barbearia

### ARTE NOVA

(em frente do hotel João Luiz)

O proprietario

Carlos Jorge



## BARBEARIA ARTE NOVA

(em frente ao hotel João Luiz)

Figueiró dos Vinhos



N'um magnifico e espaçoso salão, abriu no dia 6 de janeiro, esta bem montada barbearia de

## RELOJOARIA E OURIVESARIA

DE  
**MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS**  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que, em virtude de er cha mad para a guerra, vê-e obrigado a vender tudo pelo preço antigo — Relogio 1: sala afiançado por 60 annos, assim como de bolso; ouro e prata e etojos proprio para brindes; de tudo tem muito por onde o publico possa escolher por preços baratissimos.



O proprietario offerece gratuitamente um gramophone a quem comprar TRINTA DISCOS

Concertos em relógios de qualquer systema, assim como gramophones, machinas de costura, caixas de musica.

Executam-se com perfeição e esmero acabamento, como ca não ha quem execute melhor e mais perfeito.

Compra e troca prata e ouro velho

Tambem compra libras e peças d'ouro antigas, por bom preço

Grande deposito de machinas Singer muito acreditada no nosso paiz e que convém a toda a boa dona de casa

Completo sortido de accessorios para bycyelettes

AVISO — Participa aos seus ex.<sup>mas</sup> freguezes e ao publico em geral que mudou o seu estabelecimento do predio onde está estabelecido o sr. Benjamin A. Mendes para defronte do Club Figueirense.

## CLINICA DENTARA

Pelo medico

**ADELINO D'ARAÚJO LACERDA**

Figueiró dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivô; dentes blindados a ouro; cordões d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

Para os pobres tratamento gratis

## HOTEL VIZIENSE

Rua dos Mouradens, 7, 2.º

Esboço

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exhorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado . . . . .	300
Chá ou café e pão com manteiga . . . . .	100
Jantar . . . . .	400
Diaria . . . . .	1200
Só dormida por pessoa . . . . .	300

N'estes preços est incluido vinho ás refeições.

Peco mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar-lhes a melhor forma de embarque e condução das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata-se de precauções e facilita-se o recetimento de letras.

O Proprietario

Antonio do Carmo Caiado

Typographia de "O Figueirense,"

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fornecem-se com rapidez, perfeição e economia todos os trabalhos typographicos. Ha em deposito grande quantidade de impressos para repartições publicas

Bilhetes de visita, em phantasia, pergaminho, marfim e luto de toda a qualidade, por preços convidativos.